

OS OBSTÁCULOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

MARTHA VIRGÍNIA DOS SANTOS GOMES

Professora, EREM Manoel Bacelar, Riacho das Almas/PE, E-Mail:
marthaerembacelar@gmail.com

INTRODUÇÃO

As leis e os documentos que oficializam os Direitos Humanos são vários, mas infelizmente esses ainda não são conhecidos por uma parcela significativa da população, e em um percentual menor de maneira consciente. Nos espaços educacionais, nos quais os indivíduos passam por processos formativos que devem ter o intuito de acesso ao conhecimento e efetivação destes direitos, a Educação em Direitos Humanos tem enfrentado diversos obstáculos pedagógicos, didáticos e curriculares.

Devemos compreender que os Direitos Humanos foram construídos através de inúmeras lutas, resistências e reivindicações. A partir desse contexto/processo histórico e da realidade vivenciada, este trabalho apresenta um estudo sobre a Educação em Direitos Humanos e sua prática pedagógica na educação básica do ensino público. Dando ênfase ao fato de que ainda é uma área de conhecimento nova se for comparada a outras que são trabalhadas desde o ensino infantil e à séculos na história da educação.

A inquietação que norteia essa pesquisa é: quais são as barreiras que a Educação em Direitos Humanos encontra na educação básica? Diante de toda falta de estrutura física, didática, pedagógica, curricular, e de formação docente no sistema educacional brasileiro. Mesmo assim, a EDH vem buscando construir uma cultura de direitos humanos que permita a vivência destes no cotidiano da sociedade em geral (TAVARES, 2017) a partir de princípios trabalhados em instituições educativas como a escola, que integra e relaciona discentes, família e comunidade.

Sendo assim, delimitamos como objetivo geral identificar as dificuldades que a Educação em Direitos Humanos enfrenta no ensino básico de escolas públicas; e específicos conhecer como os Direitos Humanos estão sendo trabalhados, assim como também relacionar essas práticas no âmbito da diversidade. Pois, o reconhecimento e a importância dada as diferenças culturais nos ambientes escolares são essências nesse contexto (CANDAU, 2012).

Este estudo, assim como outros voltados para temáticas relacionadas com a Educação em Direitos Humanos, são cada vez mais importantes diante das violações que acontecem diariamente na sociedade contemporânea e que atingem todos os seguimentos, sem exceção, impedindo a consolidação de uma efetiva democracia, na prática do desenvolvimento e justiça social na construção e vivência de uma cultura de paz (PNEDH, 2003).

METODOLOGIA

Quanto a metodologia, esse estudo foi realizado a partir de uma revisão de literatura, ou seja, de caráter bibliográfico com o intuito de realizar uma investigação sobre a temática apresentada. Os artigos selecionados expõem temáticas relacionadas com os objetivos trabalhados. Desse modo essa pesquisa tem uma característica de natureza qualitativa, por ser uma abordagem construída de forma não quantificada, envolvendo vários significados (MINAYO, 2001).

CONCLUSÕES

Levando em consideração de que as instituições educacionais são um espaço muito importante para a ampliação do conhecimento sobre os Direitos Humanos, precisamos refletir sobre o acesso a essas instituições e a qualidade dos serviços ofertados por estes ambientes em relação ao acesso a esses direitos, que são essenciais para uma vida digna, e ao respeito as diversidades. Como nos apresenta a literatura sobre o assunto, sabemos que essa cultura que não viola a dignidade humana envolve um complexo processo educativo.

Atualmente no âmbito nacional, o que se tem observado é o incentivo de práticas contrárias a Educação em Direitos Humanos, dessa maneira se torna ainda mais desafiador para estados e municípios a efetiva inserção de políticas públicas voltadas para a Educação em Direitos Humanos.

Sobre a prática pedagógica em direitos humanos, Tavares (2020, p. 50) afirma que “a prática pedagógica envolve a prática docente, as atividades didáticas em sala de aula, o currículo, e vai além, abrangendo o conjunto de atividades da escola, os diferentes aspectos do projeto político-pedagógico e as relações com a comunidade e a sociedade”. Dessa maneira entendemos que esse processo não é simples, pois implementar no ensino básico de escolas públicas a Educação em Direitos Humanos com práticas e estratégias metodológicas que resultem em um resultado satisfatório, não é tarefa fácil e vai além de atividades pontuais.

É nesse empenho de adequarmos as práticas e metodologias pedagógicas às diferentes realidades encontradas, e através da chamada justiça cognitiva que conseguimos contribuir com a formação de cidadãos e cidadãs que lutam por uma sociedade mais justa, inclusiva e que respeite e valorize as diferenças (PADILHA, 2008). Ainda sobre essa perspectiva da “diferença” que inclusive está no centro do pensamento moderno;

é necessário a reflexão referente a maneira e as estratégias de abordar esse assunto nos espaços educacionais.

Por fim, concordamos com Tavares (2010, p. 487) quando afirma que é preciso “estar atento às metodologias que lhe são compatíveis e às possibilidades de que ela posso permear os conteúdos de todas as disciplinas, dentro de uma visão interdisciplinar”. Nesse contexto, identificamos o quanto é importante a formação dos profissionais da educação, para a construção de uma cultura dos direitos humanos, nos princípios da valorização das diferenças e no respeito a dignidade humana.

Palavras-chave: Educação; Direitos Humanos; Educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comitê **Nacional de Educação em Direitos Humanos Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília : Secretaria Especial dos **Direitos Humanos**; Ministério da **Educação**, 2003.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos**. Educ. Soc., Campinas, v. 33, n. 118, p. 235-250, jan./mar. 2012.

MINAYO, M. C. S. (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

PADILHA, Paulo Roberto. **Educação em Direitos Humanos sob a ótica de Paulo Freire**. Revista Múltiplas Leituras, v. 1. n. 2, p. 23-35, jul./dez. 2008.

TAVARES, Celma. In: GOGOY, Rosa Maria et al (Org). **Educar em direitos humanos, o desafio da formação dos educadores numa perspectiva interdisciplinar**. Secretaria Especial dos **Direitos Humanos**; Brasília, 2010.

TAVARES, Celma. **Educação em direitos humanos em Pernambuco: as práticas vivenciadas nas escolas estaduais**. RIDH Bauru, v. 5. n. 1, p. 225-244, jan./jun., 2017.

TAVARES, Celma. **Educação em direitos humanos na educação básica: reflexões sobre sua prática pedagógica em escolas públicas**. Revista OLHARES, v. 8. n. 02, Guarulhos, Agosto 2020.